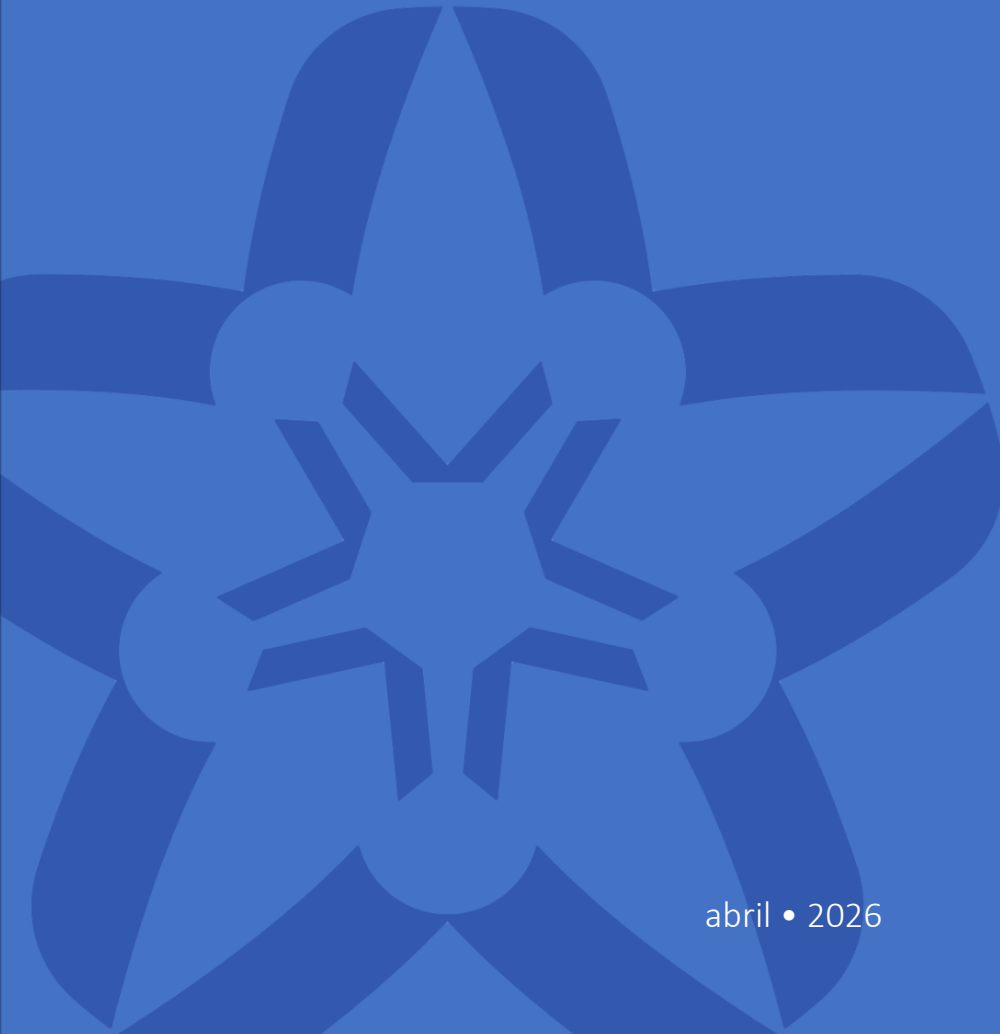




UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ACADÊMICA
DIRETORIA DE PERCURSOS ACADÊMICOS

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE 2026-2027

A large, faint, stylized star graphic is positioned in the bottom left corner of the page. It is a darker shade of blue than the background and features a complex, multi-pointed design with internal geometric patterns.

abril • 2026

EQUIPE TÉCNICA

Francesco Lanciotti Junior
Pró-reitor de Gestão Acadêmica

Rodrigo Pereira Mesquita
Diretor de Percursos Acadêmicos

Priscila Souza Cavalcante dos Santos
Coordenadora de Dados e Informações Acadêmicas

Jean Kleiton Roque Silva
Coordenador de Seleções e Percursos Acadêmicos

Núbia Pereira da Silva Alves
Chefe do Setor de Diplomas e Certificados

Jackson Santos Oliveira
Chefe do Setor de Dados Acadêmicos

Renata Ribeiro Borba
Chefe do Setor de Indicadores Acadêmicos

Marília Bispo de Santana
Chefe do Setor de Percursos Acadêmicos

Edinelvan Batista Lima
Chefe do Setor de Processos Seletivos

Innas Silva Papalardo
Chefe da Seção de Acompanhamento de Egressos

Yasmine Dias Latrilha
Chefe da Seção de Monitoramento de Evasão

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PDU

Jean Kleiton Roque Silva
Priscila Souza Cavalcante dos Santos
Rodrigo Pereira Mesquita

SUMÁRIO

Lista de figuras, quadros e tabelas	3
Lista de siglas e abreviaturas	4
Apresentação.....	5
Breve histórico da Unidade	6
Organização administrativa	8
Infraestrutura física	10
Perfil dos servidores da Unidade.....	11
Projetos e programas	12
Missão da Unidade	18
Visão da Unidade.....	18
Valores da Unidade	18
Matriz SWOT.....	19
Plano de ação, indicadores e metas	20
Execução e monitoramento do PDU	23

Lista de Figuras, Quadros e Tabelas

Figuras

Figura 1. Organograma da Diretoria de Percursos Acadêmicos. Pg. 9.

Figura 2. *Layout* da Diretoria de Percursos Acadêmicos. Pg. 10.

Quadros

Quadro 1. Perfil dos servidores da Diretoria de Percursos Acadêmicos. Pg. 11.

Quadro 2. Painel com matriz SWOT. Pg. 19.

Quadro 3. Painel com objetivos, ações, indicadores e metas. Pg. 20.

Lista de Siglas e Abreviaturas

UFSB: Universidade Federal do Sul da Bahia
PROGEAC: Pró-reitoria de Gestão Acadêmica
STI: Superintendência de Tecnologia da Informação
PROPA: Pró-reitoria de Administração
DPA: Diretoria de Percursos Acadêmicos
DSAA: Diretoria de Seleção e Avaliação Acadêmica
PDI: Plano de Desenvolvimento Institucional
PDU: Plano de Desenvolvimento da Unidade
CPA: Comissão Própria de Avaliação
SIGAA: Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
UFRN: Universidade Federal do Rio Grande do Norte
SiSU: Sistema de Seleção Unificada
CUNI: Colégios Universitários
ENEM: Exame Nacional do Ensino Médio
LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação
IES: Instituição de Ensino Superior
ABI-LI: Área Básica de Ingresso das Licenciaturas Interdisciplinares
S2C: Seleção para Ingresso em Cursos de Segundo Ciclo
TDR: Seleção para Transferência Externa, Diplomados e Reingresso

Apresentação

O Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) é uma ferramenta administrativa de planejamento em nível tático e operacional que auxilia uma unidade a priorizar, otimizar e alinhar as ações institucionais, desenvolvendo as ações necessárias ao alcance dos objetivos estratégicos indicados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

É por meio deste documento que a Diretoria de Percursos Acadêmicos (DPA), unidade que compõe a Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica (PROGEAC) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), apresenta a missão, visão e valores que orientam o trabalho da sua equipe, ao mesmo tempo em que delinea quais ações/atividades serão desenvolvidas no biênio 2026-2027 para o cumprimento dos objetivos estratégicos e metas estabelecidas no PDI da UFSB (2025-2031).

A DPA é responsável pela gestão do percurso acadêmico discente nos cursos de graduação, desde os processos seletivos de ingresso às mudanças de percurso formativo e gestão dos sistemas, dados, documentos e indicadores acadêmicos da graduação, bem como pela diplomação dos estudantes. Seu trabalho é desenvolvido em colaboração com as Unidades Acadêmicas e, principalmente, com a STI e Setores de Apoio Acadêmico dos *campi*. O seu PDU foi elaborado levando-se em consideração os princípios e os valores da UFSB expostos em sua Carta de Fundação e em seu Estatuto.

A elaboração, a execução, o monitoramento e a avaliação deste PDU serão de responsabilidade da DPA. O cumprimento das ações e metas aqui elencadas firmam o compromisso desta Diretoria com a estratégia institucional e comunica para a comunidade interna e externa sua contribuição para o cumprimento da missão da UFSB.

Breve Histórico da Unidade

A Diretoria de Percursos Acadêmicos (DPA) nasce juntamente com outras duas Diretorias na Pró-reitoria de Gestão Acadêmica, no ano de 2014, quando foram iniciadas as atividades da UFSB. Inicialmente, chamava-se Diretoria de Seleção e Avaliação Acadêmica (DSAA) e foi estabelecida para propor, implantar e coordenar os processos seletivos, os registros acadêmicos discentes e docentes, os sistemas de gestão acadêmica em colaboração com a PROTIC (hoje convertida na STI) e a avaliação institucional em seu quesito acadêmico – essa última foi removida das competências da DSAA ainda em 2015 em decorrência da previsão legal da existência da Comissão Própria de Avaliação (CPA), a quem incumbe esse tipo de atribuição.

Em seu organograma inicial possuía duas coordenações, a Coordenação do Corpo Docente e a Coordenação do Corpo Discente. A Diretoria foi inteiramente redesenhada em 2017 para maior eficiência e separação dos trabalhos, passando a se chamar Diretoria de Percursos Acadêmicos, e suas coordenações convertidas na Coordenação de Dados e Informações Acadêmicas e Coordenação de Seleções e Percursos Acadêmicos. Até 2017, a Diretoria só possuía três servidores técnicos lotados nela, cenário modificado naquele ano para sete servidores em decorrência de concurso público.

Devido ao baixo número de servidores em seus primeiros anos, muitas das demandas afetas à DPA demoraram de serem iniciadas. As ações que primeiro se consolidaram foram os processos seletivos – SiSU, Seleção para Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários, Transferência Interna e Escolha de Curso Formativo para estudantes da Área Básica de Ingresso das Licenciaturas Interdisciplinares. Já em 2015, a UFSB adquiriu o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA em contrato firmado com a UFRN. Sua implantação iniciou no mesmo ano, com a DPA assumindo toda a gestão dos módulos relativos à graduação. Neste ano, foi dado início à forte colaboração que existe entre a PROGEAC e STI.

Com a assunção da atual equipe de gestão da Universidade após o primeiro processo eletivo para Reitoria (2018-2022) e com o aumento da força de trabalho da

Diretoria para nove servidores técnico-administrativos, foram realizados os últimos ajustes na estrutura administrativa da Diretoria, mantendo-se as mesmas coordenações e alterando a divisão de setores e seções dentro destas para equalização da carga de trabalho, configurando o atual organograma da DPA (figura 1). A reestruturação permitiu maior clareza quanto aos objetivos, estratégias, desafios e ações a serem desempenhadas pela Diretoria de Percursos Acadêmicos, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSB.

Com o último concurso público TAE (2025) e algumas remoções, hoje a DPA conta com 11 servidores técnico-administrativos.

Organização Administrativa

A Diretoria de Percursos Acadêmicos (DPA) é responsável pela gestão do percurso acadêmico dos estudantes nos cursos de graduação, desde os processos seletivos de ingresso, transferência interna/externa, à escolha de percurso e mudança entre ciclos formativos, sendo também responsável pela gestão dos sistemas, dados, documentos e indicadores acadêmicos da graduação e por emitir e registrar diplomas, certificados e declarações da universidade para os cursos de 1º e 2º ciclos. Compreende o Setor de Diplomas e Certificados, a Coordenação de Dados e Informações Acadêmicas e a Coordenação de Seleções e Percursos Acadêmicos, bem como os setores e seções que delas se derivam.

A Coordenação de Dados e Informações Acadêmicas tem por finalidade a gestão dos dados da graduação e seu processamento, transformando-os em indicadores e informações para gestão acadêmica, respondendo também pelo processo de Matrícula em Componentes Curriculares, sendo que as suas atividades são desenvolvidas em estreita relação com a Coordenação de Graduação da PROGEAC, STI, Coordenações de Colegiados de Cursos e com os Setores de Apoio Acadêmico dos *campi*. É dividida no Setor de Dados Acadêmicos, Setor de Indicadores Acadêmicos e sua Seção de Acompanhamento de Egressos.

A Coordenação de Seleções e Percursos Acadêmicos tem por finalidade a gestão do percurso discente nos cursos de graduação, desde os processos seletivos de ingresso às mudanças de percurso acadêmico e integralização curricular, respondendo também pelo controle de evasão, sendo que suas atividades são desenvolvidas em estreita relação com a Diretoria de Ensino-Aprendizagem, STI, Coordenações de Colegiados de Cursos e com os Setores de Apoio Acadêmico dos *campi*. É dividida no Setor de Processos Seletivos, Setor de Percursos Acadêmicos e sua Seção de Monitoramento de Evasão.



Figura 1 - Organograma da Diretoria de Percursos Acadêmicos – DPA/PROGEAC.

Fonte: DPA/PROGEAC (2019).

Infraestrutura Física

No prédio da Reitoria da UFSB, localizado à Praça José Bastos, no centro de Itabuna-BA, a DPA conta com um amplo espaço físico, que compreende: sala da Diretoria de Percursos Acadêmicos e salão onde estão dispostas as Coordenações, Setores e Seções ligadas à diretoria, cujo *layout* está representado na figura 2.



Figura 2 - *Layout* da Diretoria de Percursos Acadêmicos – DPA/PROGEAC na sede da Reitoria, Itabuna-BA.

Fonte: PROPA (2021).

Perfil dos Servidores da Unidade

Atualmente, a DPA é composta por 11 servidores Técnicos Administrativos em Educação, cujos perfis estão indicados no quadro 1.

Quadro 1 - Perfil dos Servidores da Diretoria de Percursos Acadêmicos – DPA/PROGEAC.

Fonte: DPA/Progeac (2026).

Nome	Nível Cargo	Nível Formação	Situação Funcional	Área Formação
Edinelvan Batista Lima	D	Especialização	Ativo Permanente	Ciências Sociais, Negócios e Direito
Innas Silva Papalardo	D	Especialização	Ativo Permanente	Ciências Sociais, Negócios e Direito
Jackson Santos Oliveira	D	Especialização	Ativo Permanente	Ciências Humanas
Jean Kleiton Roque Silva	E	Mestrado	Ativo Permanente	Educação
Marília Bispo de Santana	D	Especialização	Ativo Permanente	Educação
Núbia Pereira da Silva Alves	D	Especialização	Ativo Permanente	Ciências Sociais, Negócios e Direito
Priscila Souza Cavalcante dos Santos	E	Especialização	Ativo Permanente	Educação
Renata Ribeiro Borba	D	Mestrado	Ativo Permanente	Ciências Humanas
Rodrigo Pereira Mesquita	D	Especialização	Ativo Permanente	Ciências Sociais, Negócios e Direito
Rogério Barbosa da Silva Júnior	D	Graduação	Ativo Permanente	Engenharias
Yasmine Dias Latrilha	D	Graduação	Ativo Permanente	Ciências Sociais, Negócios e Direito

Projetos e Programas

Seleção SiSU e Seleção para Ingresso em Cursos de Graduação

A DPA sempre foi a responsável institucional pelos processos seletivos de ingresso em cursos de graduação da UFSB. Com a criação da Coordenação de Seleções e Percursos Acadêmicos e seu respectivo Setor de Processos Seletivos, o SiSU e a antiga Seleção para Rede CUNI – convertida em Seleção para Ingresso em Cursos de Graduação (Seleção Própria) – foram alocados neste setor. A Seleção para Rede CUNI realizava o ingresso apenas nas Licenciaturas Interdisciplinares nos CUNI, mas em 2022 ela passou a incluir também vagas para Bacharelados Interdisciplinares e para os cursos de 2º ciclo, tanto nos CUNI quanto nas sedes dos *campi*.

As seleções tem sido as principais fontes de ingresso nos cursos de graduação, utilizando a nota do ENEM como base em ambos os processos. O SiSU capta estudantes de todas as regiões do país, porém, com forte preenchimento de vagas por parte de estudantes oriundos da região Nordeste. Já a Seleção Própria é regionalizada, utilizando as notas do ENEM dos últimos dez anos, nota do ENCCEJA ou notas do Ensino Médio para aqueles que não tenham participado do ENEM.

Atualmente, o SiSU oferta as vagas novas anuais dos cursos de 1º e 2º ciclos, enquanto que a Seleção Própria oferta as vagas residuais dos últimos dois anos nos mesmos cursos.

Seleção para Ingresso em Cursos de Segundo Ciclo

A Seleção para Ingresso em Cursos de Segundo Ciclo (S2C) é o processo seletivo interno através do qual os egressos dos cursos de 1º ciclo podem pleitear vaga em curso profissionalizante, ditos cursos de 2º ciclo. Esse processo seletivo é coordenado e mantido pelo Setor de Processos Seletivos da DPA.

Inicialmente, a única forma de acesso aos cursos de 2º ciclo era através desta seleção. Isso foi modificado por proposta ao Conselho Universitário em 2019, com a oferta de parte das vagas dos cursos de 2º ciclo via SiSU e restante via edital interno. A proposta mostrou-se acertada, elevando o preenchimento de vagas anuais dos cursos de 2º ciclo. Em 2020, aproximadamente 50% das vagas da maioria dos cursos de 2º ciclo foram ofertadas no SiSU e o restante no edital interno. Em 2021, por proposta da DPA/PROGEAC, a proporção de vagas dos cursos de 2º ciclo ofertadas via SiSU e edital interno foi gerenciada de maneira personalizada para os cursos, de acordo com a procura interna (o preenchimento de vagas dos cursos de 2º ciclo por egressos de 1º ciclo). A medida tem sido o caminho natural para um máximo preenchimento de vagas. A medida consolidou-se na Resolução n. 07/2023, que definiu a oferta total de vagas novas anuais dos cursos via SiSU e o uso de vagas residuais dos últimos dois anos para as demais seleções, incluindo a Seleção para Ingresso em Cursos de Segundo Ciclo.

Seleção de Transferência Interna e Seleção de Transferência Externa, para Diplomados e Reingressantes

O processo seletivo de Transferência Interna (TI) é o edital através do qual nossos estudantes podem se movimentar entre os cursos de graduação da UFSB, utilizando-se de vagas residuais. Já a Seleção de Transferência Externa, para Diplomados e Reingressantes (TDR) é um processo seletivo destinado ao público externo, também utilizando-se de vagas residuais. Elas são regulamentadas pela Resolução n. 07/2023.

A LDB determina a oferta de vagas residuais primeiramente aos estudantes da Universidade, para só então ofertar a sobra dessas vagas ao público externo. Assim, anualmente a Coordenação de Seleções e Percursos Acadêmicos realiza o cálculo das vagas residuais (a soma das vagas não preenchidas com as vagas oriundas de cancelamento de matrícula) dos últimos dois anos e realiza consulta às Unidades Acadêmicas para a distribuição destas nos editais de Seleção Própria, S2C, TI e TDR.

A primeira Seleção de Transferência Externa, Diplomados e Reingressantes foi realizada em 2020, com a oferta de 1.804 vagas residuais. Na modalidade Transferência Externa recebemos estudantes matriculados em outras IES; na modalidade Diplomados, aqueles que já possuem diploma de graduação; e na modalidade Reingressantes, ex-estudantes da UFSB que não concluíram o curso, retornando necessariamente no mesmo curso.

Escolha de Percurso Formativo para estudantes da Área Básica de Ingresso das Licenciaturas Interdisciplinares

A Escolha de Percurso Formativo para estudantes da ABI-LI é a forma através da qual os estudantes que ingressavam na ABI, após seu primeiro ano de estudos – chamada Formação Geral – realizam a escolha de uma das Licenciaturas Interdisciplinares ou dos Bacharelados Interdisciplinares (neste último caso, nas vagas residuais destes). É regulamentada pela Resolução n. 10/2019.

A UFSB inicia seu funcionamento em 2014 com a existência da ABI-LI como uma maneira de flexibilizar a escolha de curso para egressos do Ensino Médio que não tinham certeza de qual curso escolher ao momento de seu ingresso no Ensino Superior.

Em um processo de reestruturação acadêmico-administrativa de suas Unidades Acadêmicas, a Universidade optou pela descontinuidade da ABI em 2018, sendo este o último ano de oferta de vagas da ABI-LI. Atualmente, tem-se apenas 1 último estudante na ABI. Com sua escolha por um percurso formativo ou jubramento por decurso de prazo máximo, a ABI será extinta, junto com o processo seletivo e encerrando as atividades da ABI-LI.

Matrícula em Componentes Curriculares

A matrícula em componentes curriculares é o processo de matrícula dos estudantes a cada período letivo nos componentes ofertados pelos cursos da UFSB. O

processo passou a ser gerenciado pela Coordenação de Dados e Informações Acadêmicas e coordenado e executado pelo Setor de Dados Acadêmicos, sendo seu principal macroprocesso.

São mais de 900 turmas de componentes curriculares ofertadas semestralmente e um atendimento médio de 60% dos estudantes ao processo de matrícula em componentes.

O processo possui prazos dispostos no Calendário Acadêmico, envolvendo Coordenações de Colegiados de Cursos, Decanatos, DPA, Setores de Apoio Acadêmico dos *campi*, docentes e estudantes. O fluxo do processo pode ser encontrado no sítio eletrônico da PROGEAC e é regulamentado pela Resolução n. 03/2023.

Matrícula Especial em Componentes Curriculares

A matrícula especial em componentes curriculares é o processo através do qual as vagas residuais das turmas de componentes não preenchidas por estudantes regulares são ofertadas ao público externo. Ela é regulamentada pela Resolução n. 03/2023.

A oferta é destinada prioritariamente a professores da educação básica, estudantes de outras IES e, finalmente, a egressos do Ensino Médio. Ela é realizada a cada período letivo, com participação média de 26 candidatos desde que foi instituído o regime letivo semestral.

O estudante especial que conclui seus componentes com aprovação tem direito a histórico acadêmico, podendo solicitar aproveitamento de estudos na própria UFSB, caso venha a ingressar em curso de graduação, e em outras IES.

Certificação e Diplomação

A DPA, através do Setor de Diplomas e Certificados, é responsável pela emissão, registro e expedição de diplomas de graduação para os egressos da UFSB, além de registrar e expedir os certificados de conclusão de curso (documento simplificado que antecede a emissão do diploma, mas que, igualmente, serve para comprovação de conclusão de curso de graduação).

A regulamentação para emissão desses documentos consta da Resolução n. 36/2020.

Monitoramento de Evasão

A Seção de Monitoramento de Evasão, vinculada ao Setor de Percursos Acadêmicos da Coordenação de Seleções e Percursos Acadêmicos, é responsável por realizar o levantamento, a cada período letivo, dos estudantes em situação de abandono de matrícula, ou seja, estudantes que não estão cursando componentes curriculares e que também não solicitaram trancamento de matrícula.

A caracterização de abandono de matrícula é prevista na Resolução n. 03/2023, tendo o monitoramento iniciado em 2019 com o desligamento de ofício de mais de 1.000 estudantes que ingressaram na UFSB desde 2014 e que haviam abandonado seus cursos.

Para o primeiro processo de levantamento de situação de abandono foi realizada pesquisa com os estudantes situados como em abandono, com verificação de intenção quanto ao retorno à Universidade. Os resultados dessa pesquisa foram encaminhados para o Conselho Universitário, convertendo-se na Resolução n. 15/2019, que concedeu, aos estudantes que retornaram, dilatação do prazo de conclusão de curso.

Após o levantamento de estudantes em abandono de matrícula a cada semestre, é aberto prazo médio de recurso de 30 dias para que esses estudantes evitem o cancelamento de suas matrículas. Durante o prazo de recurso, a Seção de

Monitoramento de Evasão envia comunicações semanais aos estudantes sobre a situação de abandono e o prazo para resposta.

Acompanhamento de Egressos

Com os últimos ajustes na estrutura administrativa da Diretoria, a DPA passou a contar com a Seção de Acompanhamento de Egressos, vinculada ao Setor de Indicadores Acadêmicos da Coordenação de Dados e Informações Acadêmicas.

A seção foi criada para acompanhar os egressos da UFSB, conhecendo, por meio de pesquisas qualitativas, a opinião destes sobre sua formação acadêmica, estrutura acadêmico-administrativa da UFSB, pretensões quanto à continuidade de estudos e formação e inserção no mercado de trabalho.

O primeiro questionário promovido pela seção iniciou sua aplicação em maio/2021, colhendo 164 respostas. Os dados da pesquisa foram consolidados no 1º Relatório de Acompanhamento de Egressos, publicado em dezembro/2021.

Hoje, há a publicação anual desse relatório, além da aplicação periódica do questionário com os egressos.

Missão da Unidade

Garantir a manutenção permanente de um quadro discente amplo nos cursos de graduação da UFSB por meio da coordenação, assessoramento, acompanhamento e proposição de ações visando à otimização e excelência nos processos, dados e indicadores acadêmicos, promovendo a consolidação e ampliação no ensino de graduação da UFSB.

Visão da Unidade

Ser reconhecida como uma Diretoria de alta eficiência em seus processos e a fonte de dados e indicadores sólidos e confiáveis na graduação, com foco na transparência de seus fluxos e segurança jurídico-administrativa.

Valores da Unidade

Os valores essenciais que inspiram os/as servidores/as da DPA são:

- I. Excelência e eficiência administrativa;
- II. Forte urbanidade no tratamento com o público externo e interno;
- III. Velocidade no atendimento às demandas realizadas por outros setores e/ou público externo;
- IV. Compromisso em buscar as melhores soluções de maneira colaborativa com envolvidos e interessados;
- V. Integração intersetorial efetiva, trabalhando de maneira conjunta e participativa com colegas de outros setores da Universidade.

Matriz SWOT

AMBIENTE INTERNO	
FORÇAS	FRAQUEZAS
• Processos de trabalho regulamentados por resoluções • Fluxos de processos consolidados e publicados • Servidores com muita expertise/competência em suas funções • Complementação do quadro de servidores, atingindo o número ideal da força de trabalho • Cultura organizacional que resulta em alto desempenho	• Conhecimentos técnicos e histórico de processos limitados a servidores específicos • Pendência de elaboração de parte dos manuais de trabalho • Ausência de registro histórico d decisões
AMBIENTE EXTERNO	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
• Objetivos estratégicos claramente estabelecidos no PDI • Processo de análise de riscos consolidado em parceria com a Proplan • Consolidação do Regimento de Graduação	• Insuficiência de recursos orçamentários para atingir metas • Baixa compreensão do regramento institucional da graduação pelas unidades e setores • Dificuldade no preenchimento de vagas ofertadas • Dificuldade no processamento do resultado do SiSU

Plano de Ação, Indicadores e Metas

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PDI	AÇÕES TÁTICAS	INDICADOR	FÓRMULA DO INDICADOR	META	
				ANO 1	ANO 2
Combate à Evasão e a Retenção – OE1-1	Elaborar/participar na elaboração de minuta de resolução para instituir política acompanhamento e combate à evasão e retenção	Resolução aprovada no Consuni	Número absoluto	-	1
	Instituir programa de monitoramento de retenção	Criação do processo e manual associado	Número absoluto	1	-
	Aprimoramento do programa de monitoramento de evasão	Atualização do processo e manual associado	Número absoluto	1	-
	Instituir relatório de evasão e retenção	Relatório publicado	Número absoluto	-	2
	Publicar série histórica de indicadores de evasão e retenção por curso no UFSB em Números	Planilha publicada	Número absoluto	1	1
Combate à ociosidade de vagas nos cursos – OE1-2	Organizar, publicar e manter atualizado anualmente dados sobre demanda dos cursos	Planilha publicada	Número absoluto	1	1

	Revisar questionário de acompanhamento de egressos	Instrumento atualizado	Número absoluto	1	-
	Instituir programa de acompanhamento de egressos	Criação do processo e manual associado	Número absoluto	-	1
Consolidação de ações de acompanhamento acadêmico – OE1-3	Revisar ações de boas-vindas aos calouros	Atualização do processo e manual associado	Número absoluto	1	-
	Instituir e publicar Manual de Coordenação de Curso em parceria com Diretoria de Ensino-Aprendizagem	Manual publicado	Número absoluto	1	-
	Atualizar Guia do Estudante em parceria com a Diretoria de Ensino-Aprendizagem	Guia publicado	Número absoluto	-	1
	Atualizar Manuais SIGAA	Manual publicado	Número absoluto	-	1
-	Revisão de fluxos de processos	Fluxos de processos atualizados e publicados	Número absoluto	2	-

	Revisão/elaboração de manuais de trabalho	Manual consolidado	Número absoluto	3	3
--	---	--------------------	-----------------	---	---

Execução e Monitoramento do PDU

O monitoramento e a avaliação serão contínuos. Buscar-se-á resolver os pontos fracos avaliados no diagnóstico que incidem sobre o planejamento da Unidade, bem como sobre o seu monitoramento e avaliação. Dois parâmetros para a avaliação serão observados regularmente, a saber:

- Conformidade das ações com os objetivos e metas e cronograma;
- Coerência dos objetivos e indicadores.

Na observância desses parâmetros, algumas ações serão desenvolvidas, tais como: reuniões regulares para compartilhamento de demandas e de cobrança das metas estipuladas, bem como para conhecimento das ações realizadas na Diretoria; distribuição de demandas com prazos estipulados; aprimoramento do diálogo interno e externo e comunicação dos resultados à comunidade acadêmica.

No início e no meio de cada ano, serão realizadas Reuniões de Avaliação Tática (RAT), sendo que a primeira fará a análise do relatório do ano anterior, diagnosticando dificuldades e propondo ajustes no plano, e a segunda analisará o andamento das ações em relação às metas.